Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno II. — N. 44 | DOMINGO, 17 DE MARÇO | Numero: 300 réis

O ATOLEIRO, na Estrada de Ponta Grossa a Castro

Carroças de Curityba, chegando a Castro

ESTADO DO PARANÁ

Photographias de E. Dukinfield, em Castro

UM LOGAR VASIO

Copia de um original sueco — Photographia de Nuno Aguiar, amador

DR. VICENTE DE TOLEDO OURO PRETO
a quem foi conferido o grão de doutor,
a 3 do corrente, pela Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

A SEMANA EM REVISTA

Não póde escapar a pessoa alguma a transformação que se vae operando, não só nos habitos de vida desta bella Sebastianopolis; como nas suas condições meteorologicas.

Não somos hoje o que eramos ha dez annos atraz—um povo alegre, ruidoso, que formigava pela rua do Ouvidor, diariamente, festivo, despreoccupado, feliz, deixando-se absorver pelos prazeres mundanos.

Actualmente, como se o organismo social brasileiro tivesse sido invadido por molestia grave e incuravel, vivemos cabisbaixos, tristes, arrastando-nos pelas ruas da cidade no mourejar constante pelo dia de amanhã, subjugados por necessidades pecuniarias, que dia a dia se avolumam numa progressão assustadora e na porporção do descalabro financeiro, para o qual ainda não foi encontrado um paradeiro efficaz.

Quanto ás condições meteorologicas, tem sido egualmente observada completa e radical mudança devéras admiravel, não nos sendo dado explicar o motivo dessa transformação quasi subita do clima carioca.

Podemos dizer que a estação calmosa desappareceu para nós.

MODAS DA SEMANA — Ultimos figurinos

DR. AFFONSO CELSO JUNIOR
Paranympho do Dr. Vicente Ouro Preto, na collação do grão de doutor, a 3 do corrente, na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

D. AGUEDA CAMPOS DA CUNHA
Fallecida em S. João d'El-Rey, em 19 do mez passado

Se num dia supportamos algumas horas de calor, logo o tempo escurece e abundantes chuvas vêm regar a terra, refrescando-a, vivificando as plantas, esmeraldando os montes cobertos de vegetação luxuriante.

No entanto ha quatro ou cinco annos isso não acontecia.

O calor no Rio de Janeiro escaldava. Não respiravamos quasi; a athmosphera pesada asphyxiava. Nos mezes de Fevereiro e Março o céo se mostrava sem nuvens, de um azul inteiriço e o sol abrazador, como um globo incendiado, despedia labaredas que nos causticavam.

A febre amarella, os accessos perniciosos ceifaram muitas vidas, diariamente. A nossa capital era inhabitavel no tempo de verão e a fama da sua insalubridade nessa epocha percorrera o mundo, graças á propaganda constante nesse sentido feita pelos nossos visinhos, que tinham interesse em afastar daqui a immigração estrangeira:

Hoje ningeum falla em febre amarella, nem em outra qualquer epidemia.

Se não fôra a benigna peste bubonica, cujo desapparecimento já foi felizmente declarado em documento official, de ha dois annos para cá o Rio de Janeiro deveria ser considerado um paraiso.

Que os sabios expliquem que segredos são esses da natura.

CHRONICA DA ELEGANCIA

Pariz, 22 de Fevereiro de 1901.

Se o grampo e o alfinete não existissem, fôra mister invental-os...

E, realmente, quer um, quer outro objecto gozam de tal importancia na *toilette* feminina que eu não hesito em torcer d'aquelle modo a celebre phrase.

JOSÉ HENRIQUE SALDANHA SAMICO
alumno da Escola Polytechnica,
filho do Sr. Dr. Henrique Samico, fallecido a 21 de Setembro de 1900

E' graças a um e a outro que uma senhora elegante corrige as faltas do *couturier* e da modista, que amolda o chapéo ao seu penteado, de modo que possa fazer realçar a belleza de seu rosto.

Quantas vezes, num baile, graças a um alfinete offerecido a tempo, não se consegue conquistar o coração de uma dama, de cujo vestido a renda se descosera?

Mas, não é nosso intuito fazer aqui a apotheose destes dois objectos, que tão insignificantes parecem, e que, entretanto, tão alta missão desempenham em todas as classes sociaes.

O que eu quero dizer ás gentis leitoras da *Revista da Semana* é que conheço uma moça que só por excepção compra chapéos.

Um pedaço de renda, umas flores, um laço de fita ou uma pluma, uns tantos alfinetes e uns tantos grampos e eis que arranja um pequeno chapéo de muito gosto, que todos os dias muda, conforme lhe dá na phantasia, variando as côres e as posições das rendas, das flores, das fitas, das plumas, dos alfinetes e dos grampos.

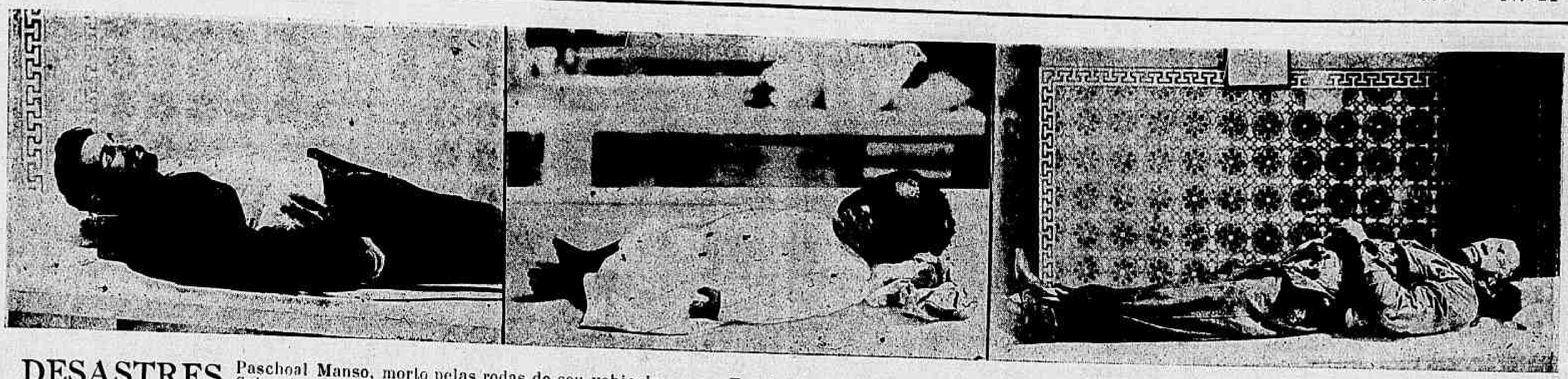
Muito elegante, commodo e... economico.

Em caso de necessidade o alfinete póde ainda servir de arma offensiva ou deffensiva, sem os perigos desse erro de alvo que enlutou a alma da infeliz Vera Gélo que pretendendo vingar o ultraje feito a sua honra, foi ferir a sua mais intima amiga, nem desse momento de desvario que o ciume provocou em Mme. Grœtringer.

Estes dois crimes sensacionaes são agora o assumpto de todas as palestras nos salões de Pariz e a opinião publica não duvida absolver quer uma quer outra de suas autoras.

Colinette.

Capitão Affonso de Mello, D. Auta Carmo Mello e o seu primeiro filhinho



DESASTRES Paschoal Manso, morto pelas rodas do seu vehiculo na rua Escobar, no dia 11, ás 4 horas da tarde. — O menino Waldemar, victima da enxurrada no morro do Salgueiro, domingo 10. — Antonio Scaliero, afogado no canal do Mangue, na ponte da Travessa dos Ferreiros, ás 2 horas da tarde de domingo 10 do corrente.

ALBUM DA "REVISTA DA SEMANA"

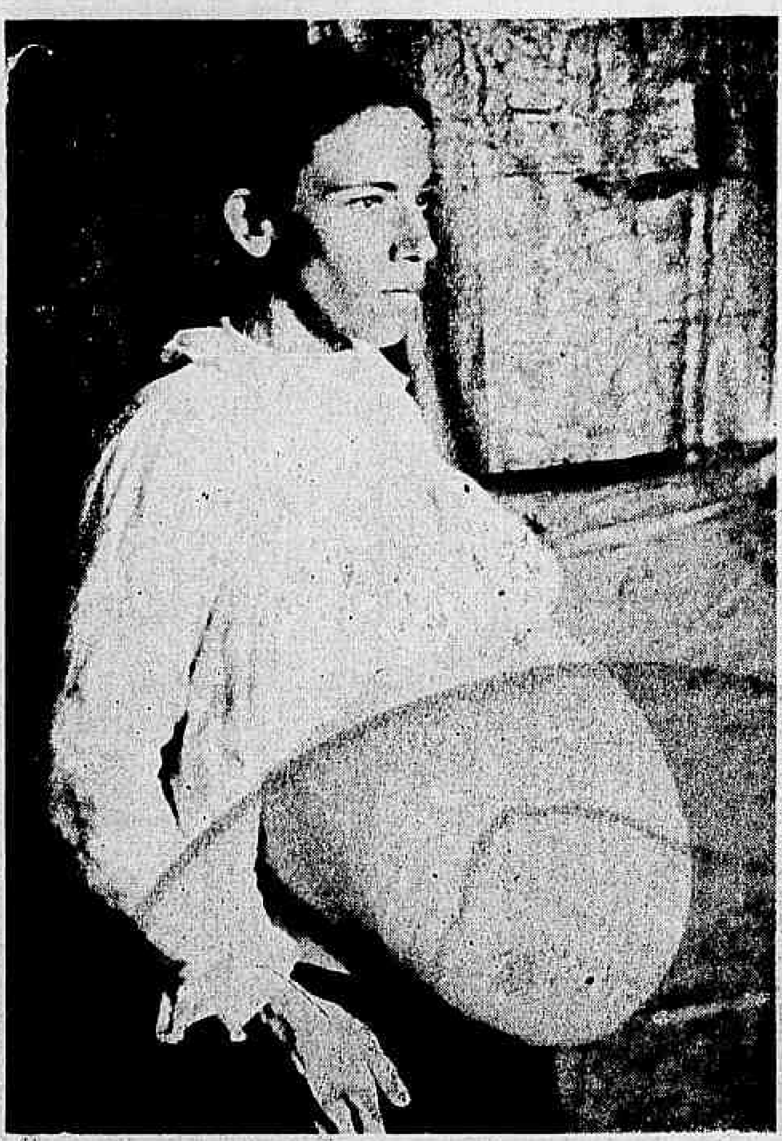
O POETA MODERNO

O CAPITALISTA

O BANQUEIRO

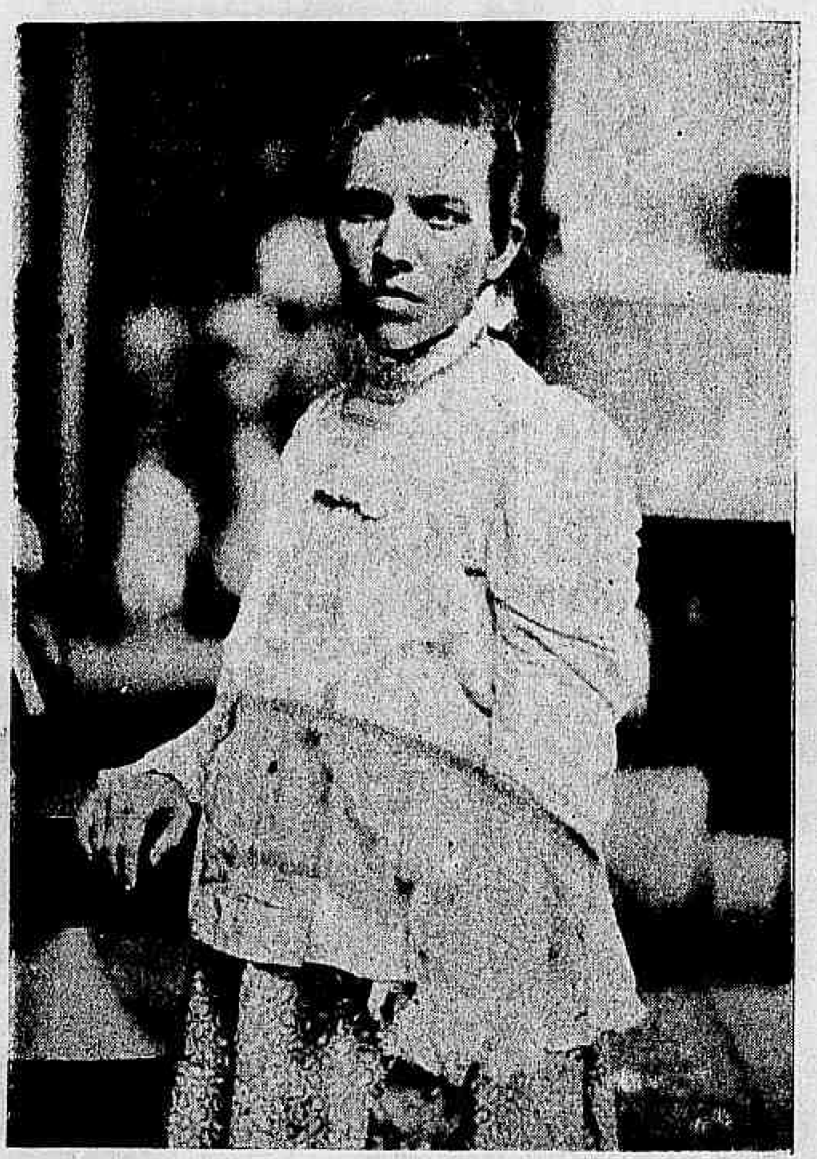
O ESCULPTOR

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RIO DE JANEIRO.—Serviço de Gynecologia dirigido pelo professor Feijó Junior

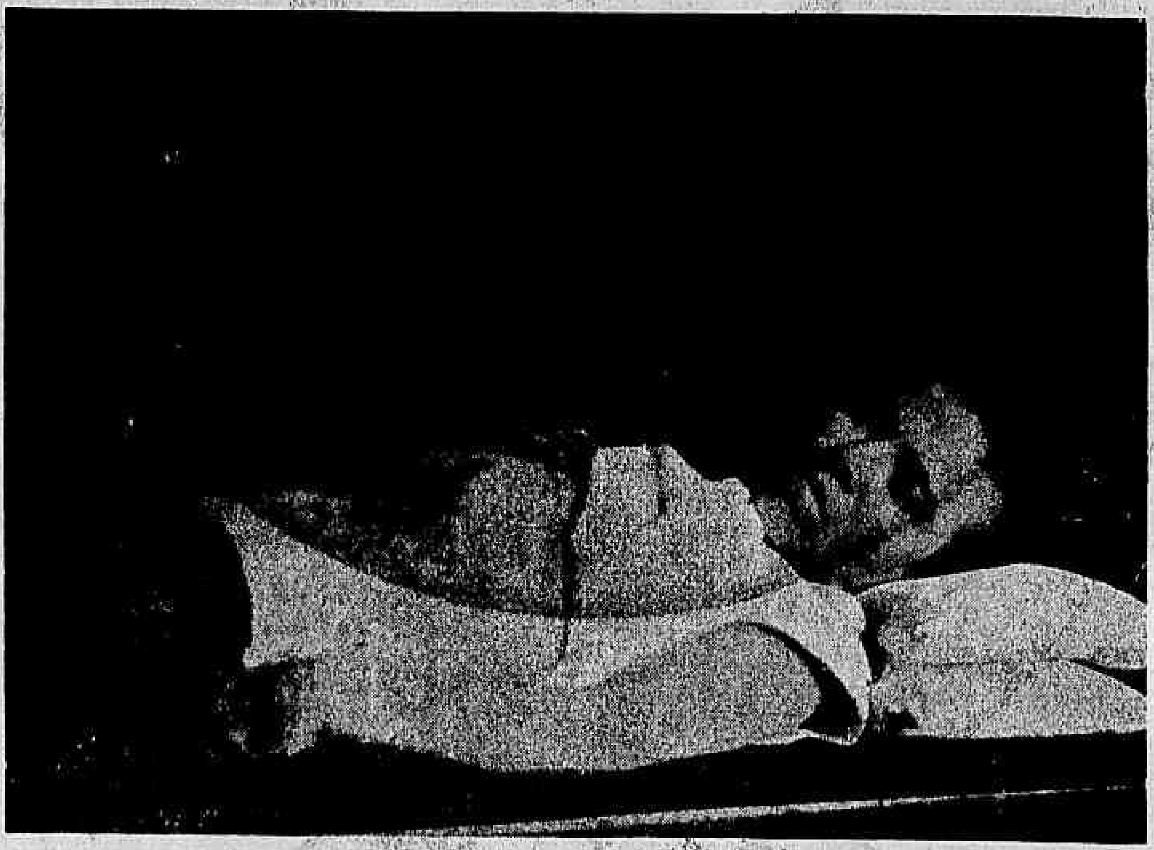


Ovariotomia, praticada pelo professor Feijó Junior e pelo Dr. Carvalho Azevedo, em 5 de Setembro de 1900.

Kysto multilocular do parovario direito pesando 18 kilos



A OPERADA DEPOIS DE RESTABELECIDA
Assistiram e auxiliaram a operação os Drs. Domingos de Góes, Vieira Souto e Lincoln Araujo e os internos do serviço: Ayres Netto, Hermogeneo de Queiroz, Eugenio Masson, Olegario Moura, Hardman e Vacani.



Curada em 25 de Setembro de 1900

Curada em 15 de Outubro de 1900

Hysterotomia abdominal supra-vaginal, praticada pelo professor Feijó Junior e pelo Dr. Carvalho Azevedo em 1 de Outubro de 1900.

Kysto multilocular do ovario esquerdo e tumores fibrosos do utero pesando 13 kilos

A OPERADA DEPOIS DE RESTABELECIDA
Assistiram e auxiliaram a operação o Dr. Lincoln Araujo e os internos do serviço: Ayres Netto, Hermogeneo de Queiroz, Eugenio Masson, Olegario Moura e Vacani.

As soluções dos trabalhos publicados no nosso numero passado são: da charada metathica, *Osorio — Orosio*; do logogripho, *Livro*; e da charada novissima, *Pedante*.

Glorinha, Pierrot, Surico, Juracy e Lucylia solveram todos esses problemas; Dr. Apito, Bolineiro, Consuelo e Jeremias os dous ultimos.

Para hoje apresentamos:

CHARADA EM ANAGRAMMA *(Girondino)*

2 — Terás verbo na primeira,
Na segunda um animal,
Instrumento na terceira,
E cabo para o final.

CHARADA METATHICA *(C. Leal)*

2 — Qualquer planta tem galho.

CHARADA CASAL *(Jaybára)*

2 — Ella gosta d'elle como homem.

TORNIQUETE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 28

Porque não tem quatro.

PROBLEMA N. 29

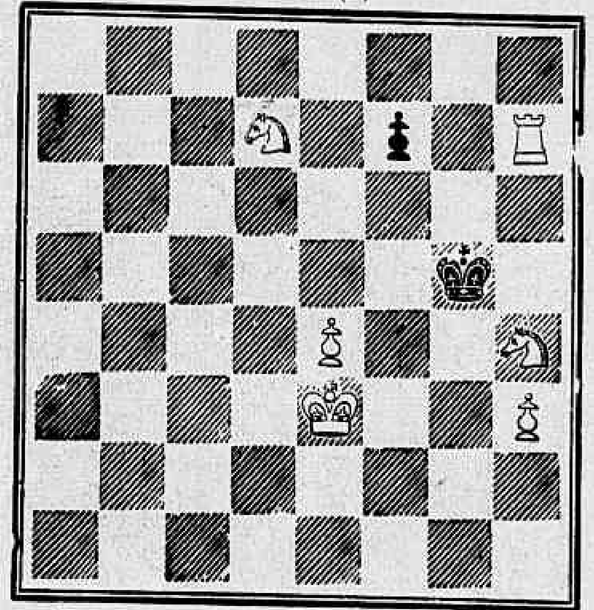
Como é que se póde escrever cem repetindo-se seis vezes o mesmo algarismo?

Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 40 — POR A. W. GALITZKY

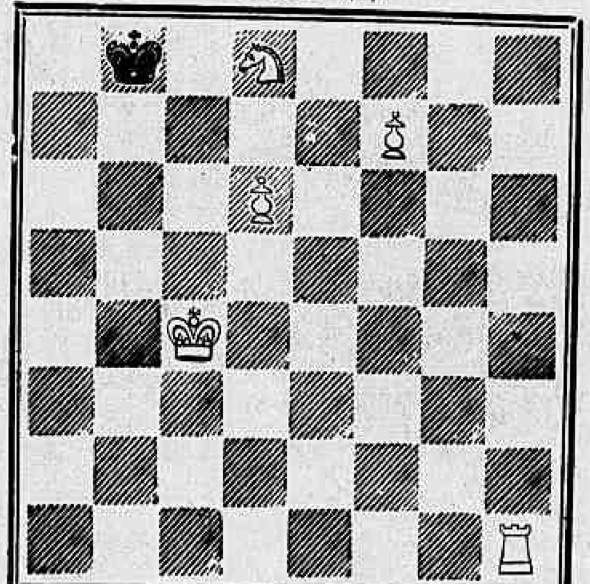
Pretas (2)



Brancas (6) — Mate em 3 lances

PROBLEMA N. 41 — POR H. F. L. MEYER (LONDRES)

Pretas (1)



Brancas (5) — Mate em 3 lances

Solução do problema n. 38

1	D 5 T R	P ⋉ C (faz D)
2	C ⋉ P (x)	R 7 R (x. desc.)
3	C 1 R (x. desc.) etc.	

Resolvidos pelos Srs. Lafs, Theo, Silvano, A. de Oliveira, R. Kunding, Dr. C. L., Eng. Agostini e Salvio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.

AS NOSSAS GRAVURAS

Actualidade brasileira. — FIM DE UM DRAMA. O lamentavel acontecimento de que foram espectadores os transeuntes e moradores da rua de Gonçalves Dias na tarde de 9 do corrente está cuidadosamente tratado no presente numero da *Revista da Semana*. Na oitava pagina figuram: o retrato da victima, a reconstrucção do crime, a casa em que refugiou-se a victima depois de ferida e finalmente a victima em uma das mesas da sala do serviço clinico da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. Nas paginas centraes acha-se um grupo formado pela victima, sua esposa e o seu primeiro filhinho, anno e pouco depois de seu casamento.

A INUNDAÇÃO. O grande temporal que desabou sobre esta cidade no dia 10 do corrente deu logar a uma das maiores e mais assustadoras inundações a que temos aqui assistido.

As gravuras que a respeito publicamos dão uma idéa perfeita desse acontecimento pois apresentam dois trechos da rua das Larangeiras, durante o aguaceiro e os estragos feitos por um desmoronamente nos fundos de uma casa da rua de Santa Alexandrina.

FESTA ACADEMICA. No dia 3 do corrente, no salão de honra do externato do Gymnasio Nacional, recebeu com toda a solemnidade o gráo de doutor conferido pela Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes o Dr. Vicente de Toledo Ouro Preto, que teve como seu paranympho o seu illustre irmão Dr. Affonso Celso, lente daquella Faculdade.

Como recordação dessa brilhante festa publicamos os retratos do Dr. Ouro Preto, o primeiro que recebeu o gráu de doutor naquella Faculdade e do seu illustre paranympho.

ESTADO DO PARANÁ. Duas bellas photographias que o nosso representante nos estados do sul, Sr. Alegria Junior, nos enviou e que dão uma nitida idéa de certos costumes do povo paranaense, Acompanha-as a copia de um bello quadro de um celebre pintor sueco, gentilmente offerecido áquelle nosso representante para ser publicado nesta Revista como mimoso brinde aos nossos leitores.

D. AGUEDA CAMPOS DA CUNHA. Estimada matrona brasileira, fallecida em 19 do mez passado, em S. João d'El-Rey, com 57 annos de edade. Criança ainda deixou esta cidade, onde nasceu, e foi para S. João d'El-Rey onde casou-se com o Sr. capitão José Maximiano Pereira da Cunha. Deixa inconsolaveis o seu digno esposo e quatro filhos, dois varões e duas mulheres, todos casados, que a adoravam. O que foi a sua vida é eloquentemente manifestado pelo lucto que o seu fallecimento trouxe áquella florescente cidade mineira.

JOSÉ HENRIQUE SALDANHA SAMICO. Falleceu a 21 de Setembro de 1900 nesta cidade.

O seu genio jovial valeu-lhe innumeras sympatias na Escola Polytechnica de que era alumno. Era filho do Dr. Henrique Samico e de D. Francisca Saldanha Samico e neto do fallecido Conselheiro Saldanha Marinho.

(30)

RAOUL DE NAVERY

OS IDOLOS

VII

O SEGREDO INVIOLAVEL

— Não posso mais comprehender! Estou enlouquecendo! disse Xavier; tu sorprehendeste o assassino e não pódes denuncial-o?

— Não sorprehendi o matador, foi elle que me confessou tudo.

— Que importa o juramento de sigillo se o prestaste a um assassino, e se esse juramento póde causar a minha perda! Qual é o poder que não te desligará! O arcebispo, o Soberano Pontifice mesmo, te diriam — falle!

— Não se trata sómente da promessa feita a um culpado, Xavier, mas de um juramento prestado a Deus, juramento solemne, de que ninguem me desligará, nem mesmo as autoridades de que me fallas. Sim, sei o nome do assassino de nosso pai, e callo-me. Uma palavra de minha bocca te libertaria, e ainda assim me callo. Rogo-te perdão e piedade meu irmão, porque, embora corresse o risco de morrer, não poderia desmascarar nem dizer o nome do assassino. Queres saber o que me suffoca e esmaga, é essa cousa sublime e terrivel que se chama — o segredo da confissão...

— Não! exclamou Xavier, não, elle não te obriga a um silencio que me mata. Esse segredo, sei respeital-o, quando serve sómente para garantir a inviolabilidade das revelações de um penitente, mas, desta vez, trata-se da minha vida! Não a farás cahir para ficar fiel a teu voto. Quando juraste guardar segredo sobre as revelações recebidas por ti no tribunal da penitencia, nunca podias prever que te acharias um dia entre teu irmão e um assassino! Se tu te calasses, Sulpicio, não seria a lei que me feriria, mas tu! Não accusarei mais os juizes; só a ti amaldiçoarei!

— Ah! exclamou o padre, o que me exiges é impossivel.

— Deixarás que me accusem, que me condemnem?

— Sim...

— Que eu vá á face do tribunal para revelares a verdade?

— Daria a vida, para te salvar, Xavier, mas não posso trahir os meus deveres.

— Mas, esse dever, torna-te fratricida!

— Meu Deus! Meu Deus! disse Sulpicio, cahindo de joelhos, esta provação é dura de mais!

Xavier julgou ter abalado a resolução de seu irmão e continuou:

— Sei quanto o dever é sagrado, não respeito tanto nenhum homem, nenhum padre, como a ti, Sulpicio; mas se te obstinares n'esse silencio, não seria veneração que me inspirarias, mas sim horror!

— Xavier, disse o padre Pomereul, com voz angustiada, lembras-te de ter lido, quando ainda eras menino, os livros que narravam os actos dos martyres? Para os incitar á apostasia, mandavam-lhes á prisão sua mãe, sua irmã, sua companheira. Lançavam-se ellas de joelhos ante o novo christão, supplicavam-lhe que queimasse incenso ante os idolos e renegasse o Crucificado. Diziam-lhe o que agora me dizes: vende tua alma, por amor de nós!

— Sim! disse Xavier, sim, Sulpicio, vende tua alma, renega teu Deus, falta a teu juramento de padre, arrisca-te á perdição eterna, se é mister, para salvar-me, mas salva-me!

— Ah! infeliz! infeliz! perdeste a fé!

— Não acreditaria no teu Deus, se elle te obrigasse a condemnar-me. E' um senhor cruel aquelle que fere para que a tua honra de padre fique salva. Se persistes, Sulpicio, clamarei á multidão, aos jurados, á justiça: — Elle sabe o nome do culpado e não o declara! A justiça ha de obrigar-te a revelal-o.

— Enganas-te, Xavier; ella comprehenderá a lei rigorosa que me fecha os labios.

(Continúa).

A SUL AMERICA

é a mais importante

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Funccionando no Brasil

Possue fundos de garantia
Dinheiro realisado 6.000:000$000
Já emittiu seguros no valor de Rs. 75.000:000$000
Pagou por sinistros Rs. 1.500:000$000

Unica Companhia Brasileira que funcciona nas Republicas Argentina, Uruguay, Chile, Perú, Bolivia, Equador e Paraguay

SÉDE SOCIAL

56, Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE: CAPITAL FEDERAL

RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

Caixa do Correio n. 41

Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES Á RUA S. JOSE' N. 92

SABBADO 16 DE MARÇO DE 1901

ÁS 3 HORAS DA TARDE

N. 44 — 23ª

50:000$000

Inteiros 6$000 e oitavos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de **Camões & C.**, becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946 e **Luiz Velloso & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos, **rogando-se a maior clareza nas direcções.**

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

ATTENÇÃO — A venda cessa uma hora antes da marcada para a extracção.

FIM DE UM DRAMA

1°. Benedicto da Silva Carmo atirando sobre o capitão Affonso de Mello. — 2°. Capitão Affonso de Mello, a victima.

3°. A casa «O Clarim da Victoria» onde foi refugiar-se a victima e onde lhe foram desfechados os ultimos tiros.

4°. O capitão Affonso de Mello em uma das mesas do gabinete do serviço clinico na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES

Moinhos de vento electricos. — Uma nova experiencia de utilisação do poder do vento á producção de energia electrica, acaba de ser feita em Wittkiel, pequena cidade visinha de Kappeln, á entrada da bahia deste nome sobre o Baltico.

O motor a vento, construido por C. P. Neumanu, de Wittkiel, tem um diametro de 12 metros, uma superficie de 100 metros quadrados e um poder de 30 cavallos, com uma velocidade de 11 voltas por minuto.

Faz funccionar um dynamo que fornece uma corrente de 120 *ampères*, sob 160 *volts* com a velocidade de 700 gyros. A força electromotriz attinge seu valor normal quando a velocidade do vento excede a 2m, 40 por segundo. O dynamo é empregado rapidamente para carregar accumuladores que fornecem uma corrente de 110 *volts* utilisada para a illuminação da cidade e funccionamento de diversos motores pequenos.

Segundo o *Elektrotechnische Zeitschrift*, uma installação mais importante, comprehendendo varios moinhos de vento e diversos dynamos está actualmente em estudo.